

TRANSCRIÇÃO TEXTUAL DA OFICINA DE DEBORAH TORRES

Olá, meu nome é Débora Torres, eu sou produtora executiva cinematográfica e o objetivo desta oficina permanente é atender ao edital de número 9/2023 do edital de apoio às empresas de produção cinematográfica do estado de Goiás. Então, a finalidade dessa oficina é a gente estimular a produção cinematográfica local, principalmente incentivar as pessoas iniciantes na área para que saibam ter critérios do fazer cinematográfico, né, fomentar essa mão de obra local na produção de filmes e vídeos de todos os gêneros. A proposta que eu trouxe é justamente mostrar todas as etapas de produção de um projeto cinematográfico desde o desenvolvimento de roteiro, a pré-produção, a produção e filmagem, a finalização e a distribuição do filme.

A ideia desse projeto surgiu devido à carência de mão de obra de produtores executivos cinematográficos em Goiás, né. Então, a ideia é, de fato, fazer com que você goste dessa área de produção cinematográfica executiva e que você se sinta estimulado a partir dessa oficina a procurar projetos de cinema para você produzir, seja de curta, seja de média ou longa-metragem. Bom, é importante salientar aqui, nesse momento, que quando a gente vai fazer um projeto cinematográfico, seja da área de ficção, documentário ou animação, o primeiro fator importante que você tem que ter nas suas mãos é o guião, o roteiro cinematográfico, tá. Todo roteiro cinematográfico, por exemplo, de filmes de ficção, que é um gênero cinematográfico, ele é uma obra fechada. Por que que é uma obra fechada? Porque ele tem começo, meio e fim, a história toda do filme cabe nas páginas desse roteiro, dependendo do tipo de roteiro que você vai desenvolver, se é de curta, se é de média, se é de longa-metragem.

E aqui eu gostaria já de esclarecer, primeiro, o que é gênero cinematográfico e, em seguida, o que é minutagem de filme. O gênero cinematográfico ele se enquadra em gênero de filmes de ficção, de documentário e animação. Agora, o filme de ficção ele pode ser um filme de ficção comédia, de ficção drama, ficção policial, ficção aventura, enfim, um filme épico, e ele pode se enquadrar de várias formas dependendo daquilo que você pretende fazer, mas aí é sempre ficção. Agora, o documentário é uma obra aberta. Por que que a obra é aberta? A gente chama, na verdade, o roteiro de documentário de estrutura do documentário. Então, longa-metragem de documentário pode ter aí 5, 6 páginas, é diferente do filme de ficção porque no filme de ficção cada página do roteiro, aqui é um roteiro com letras maiúsculas, e grandes porque atendeu a um pedido do ator Oto Bastos, mas na prática cada página do roteiro equivale a um minuto do filme considerando o tempo de ação e considerando o tempo de diálogo que o filme leva. Então, se você pega um roteiro pra produzir de oitenta páginas no caso de ser um filme de ficção, é uma ficção de oitenta minutos, então você vai fazer a contagem pelas páginas, ok.

Bom, no Brasil curta-metragem ele tem a minutagem cravada de quinze minutos pelo padrão do cinema brasileiro. Quando a gente fala isso é importante informar que quem rege o cinema comercial no Brasil é Ancine, Agência Nacional de Cinema, ligada aí ao Ministério da Cultura, e o cinema cultural é regido pela Lei Rouanet por outros editais estaduais ou municipais, mas essa minutagem normalmente no Brasil, na atualidade, apesar da lei do curta definir que são 15 minutos, ele ficou bastante flexível devido aos

festivais. Então, tem festivais de cinema que aceita curtas de até 20 minutos no Brasil e nos Estados Unidos. Aliás, nos Estados Unidos pro Oscar eles aceitam curtas de até 60 minutos, que pra nós já é um médio-metragem, né, na Europa festivais que aceitam curtas de até trinta minutos, mas normalmente no Brasil o curta-metragem é um mínimo de sete minutos e um máximo de quinze. Aí vai até vinte minutos dependendo do tipo de festival, se estende até trinta minutos, mas o média-metragem normalmente começa acima de quinze minutos até setenta minutos, longa-metragem acima de setenta minutos até cento e vinte minutos. A partir de cento e vinte minutos aí já é um super longa-metragem que são essas grandes sagas que a gente conhece aí como Senhor dos Anéis, Jogos Vorazes, Guerra nas Estrelas e por aí afora vai, né.

Então, a gente tendo falado do gênero cinematográfico, que se divide em documentário, em ficção e animação, né, nós vamos agora falar especificamente sobre o roteiro. Afinal, o que é um roteiro? Roteiro é essa peça escrita que define absolutamente tudo do filme, mas ela é formada, na verdade, por sequências numeradas. O que que é sequências? As sequências são conjunto de cenas onde a gente vai ter uma descrição do local, uma descrição daquele ambiente ou dos personagens pra que a direção de arte saiba o que que existe de cenário para que ela possa trabalhar essas locações do filme. E o cabeçalho, digamos assim, das sequências que são numeradas elas vão atender a equipe de fotografia, no caso de a sequência, por exemplo, sequência número um, ela vai definir imediatamente se é dia ou noite porque a equipe de fotografia precisa saber se vai ter que preparar luz, se é uma sequência interna, interior de algum ambiente ou se é uma sequência externa, tá. Em seguida vem o local do filme que é a locação do filme e, por exemplo, sequência numerada, tá. Então, vamos aqui a uma sequência, sequência número trinta, por exemplo, então o roteirista coloca interior ou exterior barra dia ou noite, sala, tracinho, casa de Gorete. A sala é a locação do filme que vai virar set de filmagens porque ali estará sendo gravada esta cena. A casa de Gorete já é um espaço cinematográfico onde ocorre essa cena.

É importante também você saber a diferença entre locação e set de filmagens. Locação é todo aquele espaço que irá ser preparado pra virar um set de filmagens. Na medida que uma equipe chega no espaço de locação, esse espaço se transforma imediatamente no set de filmagens, então a locação está sempre adiante do set. Quando eu falo a respeito do documentário ser uma obra aberta, é porque filmar fatos reais ou espaços implica no acaso. Então, por exemplo, se você está fazendo um documentário, seja longa, curta ou média, numa aldeia indígena e você ali naquela aldeia que você está indo, uma aldeia que você já pesquisou muito tempo, já fez inclusive algumas visitas a esse espaço, você descobre que vai acontecer ali exatamente durante o tempo que você vai estar filmando o documentário um evento, um evento interessante, uma tradição que você não conhecia, então o que que faz um bom diretor? Procura filmar, busca a autorização dos indígenas, do chefe indígena pra que você também possa aproveitar que você já está ali fazendo aquele documentário, aquele filme, e você possa incorporar estas cenas deste acontecimento que poucas pessoas sabem que existe aquele tipo de tradição e acrescentar, agregar o seu filme esse fato.

Outra coisa super importante, outro exemplo: se você está, por exemplo, na casa da dona Maria, lá no Jardim Novo Mundo, e de repente você tá ali gravando um

documentário sobre violência urbana, ocorre que ao entrevistar dona Maria na porta da casa dela, vocês percebem, a equipe, você percebe que tá havendo ali uma perseguição policial, né, os policiais chegaram atirando na rua, estão perseguindo o carro. É claro que a equipe vai se salvar, guardar e vai pra dentro da casa da dona Maria, mas a equipe vai dar um jeito de ir no vão da janela ou da porta, enfim, registrar aquele acontecimento, os carros dos policiais passando ou o carro do bandido, enfim, todas essas cenas pra poder agregar o documentário. Porque, veja bem, você está fazendo um documentário sobre violência urbana e você acaba de ter ali um fato durante a gravação do seu documentário sobre violência urbana, então isso só vai enriquecer o seu documentário, ok?

Bom gente, mas qual é a função de um produtor executivo afinal? O produtor executivo ele vai tornar real esse roteiro, tá, ele vai tornar realidade este sonho aqui de um roteirista, de um diretor que quer filmar aquela história, e ele vai providenciar absolutamente tudo, né. Produtor executivo, em outros países como os Estados Unidos, é alguém que providencia a verba, tá? Aqui pra nós seria o patrocínio, os produtores americanos têm cacife, têm muitos investidores, então vivem passeando nos estúdios, né, nas majors procurando bons roteiros pra que eles possam produzir, pra que eles possam investir a verba. No Brasil não, a nossa realidade é diferente. No Brasil, o produtor executivo é aquele que na maioria das vezes ele já começa formatando o projeto pra colocar no edital, né, a fim dele conseguir patrocínio, pra aí sim ele produzir esse filme. Então é uma realidade bem diferente. No Brasil, o produtor executivo, na grande maioria das vezes, ele já começa ali na formatação do projeto para captação de recursos através de incentivos fiscais, né. Essa é a realidade do produtor executivo. Então, ele é o responsável por tornar realidade aquele projeto, ele é na verdade o grande administrador daquele projeto, é ele que faz toda parte orçamentária pra colocar no edital e é ele também que faz a prestação de contas daquele projeto no edital que ele tenha junto com a empresa produtora cinematográfica do diretor que eles tenham vencido, né

, que eles tenham, enfim, sido selecionados pra ganhar o prêmio do edital. Isso aí é muito importante a gente saber conhecer um pouco da nossa realidade.

Então, ele é essa pessoa que viabiliza todos os meios. No Brasil, é muito difícil para um produtor executivo brasileiro ter recursos próprios pra investir num filme, né, até empresas elas só investem através de incentivos fiscais, então a nossa realidade aqui no Brasil é bem diferente. O produtor executivo, então, é esse grande administrador do filme, é essa pessoa que vai batalhar pela realização do filme junto com o diretor. É através das indicações que esse diretor do filme possa ter com relação à equipe, ele vai formar essa grande equipe que vai trabalhar neste filme, ele vai realizar esses contratos, né, com essas equipes técnicas e artísticas do filme, né, porque tem essa parte do elenco também que o produtor executivo, mesmo se ele tiver um produtor de elenco trabalhando com ele, ele vai procurar resolver essa questão.

Bom, uma coisa super importante é você saber que no Brasil muitas das vezes o próprio diretor do filme é também o roteirista, mas em muitos casos o diretor do filme ele procura um roteiro, né, que atenda ao desejo dele, né, do que ele deseja filmar, se é

uma história de amor, uma história de cunho social, se tem violência, se é um drama biográfico ou um docudrama, né, se é um filme baseado em fatos reais ou apenas inspirado. E aqui eu vou esclarecer pra vocês, quando você vê um filme baseado em fatos reais, é porque o filme realmente vai retratar a vida daquela personalidade ou daquele grupo de pessoas que podem ser os quilombolas, enfim, né, ou se for no caso um documentário ou a vida de uma determinada aldeia indígena, esse filme vai retratar estritamente a verdade dos fatos, tá? Agora, filme inspirado, o diretor se julga, o roteirista, ele se julga no poder de modificar aquela história, então às vezes o personagem real nunca morou em Paris e lá o diretor coloca que ele morou em Paris, ele nunca se casou e aí cria um casamento pra ele, por exemplo. Então, filmes inspirados em fatos reais não retratam exatamente a vida da pessoa ou daquele fato como aconteceu ou da pessoa como ela foi. Agora, quando é baseado em fatos reais, o filme tem a obrigatoriedade de se ater aos fatos reais do filme, claro, às vezes criando uma ou outra situação pra poder alinhar determinado acontecimento, mas tudo com aprovação do retratado, né, tudo com a aprovação da família se o biografado não estiver mais, enfim, vivo, tem os direitos autorais sobre a história que tem que ser comercializado com o próprio biografado, com a família que ficou com os direitos autorais, então tudo aí tem que ser negociado, dependendo daquilo que você pretende fazer, tá, senão é cabível de processo contra você.

De posse do roteiro, o produtor executivo vai procurar decupar, destrinchar esse roteiro, ou seja, ele vai fazer um levantamento de dados de tudo que existe nesse roteiro: quantas sequências tem este filme, quantas locações tem nessa história que será filmada, quantos personagens existem, personagens principais, personagens secundários, personagens de apoio. Os principais se dividem entre protagonista, coadjuvante, quanto existe de figuração nessa história, né, porque é a partir dessa decupagem, desse levantamento de dados que o produtor executivo faz que ele vai poder fazer o orçamento de um filme, que ele vai poder orçar um filme. Isso aí é super importante você saber onde tudo começa e onde tudo termina. Então, às vezes, este orçamento, porque há uma diferença nos orçamentos também, existe aquele orçamento que é um orçamento geral, é um orçamento geral de tudo. Então, por exemplo, quanto eu vou gastar com elenco X, quanto eu vou gastar com equipe técnica Y, quanto de figuração, quanto de equipamentos de fotografia, de maquinária, de elétrica, quantos tudo. É isso que um produtor executivo levanta com relação a dados pra se fazer um orçamento no filme.

Agora, quando não se pede um orçamento geral, quando se pede um orçamento analítico, aí você vai ter que detalhar absolutamente tudo do filme, tá. Elenco principal, protagonista Fulano, o cachê dele a totalidade é X, Fulana de Tal é a protagonista feminina que vai ser vivido ou a personagem X, quanto que é o cachê dela específico, aí você vai especificar quantos de tudo, inclusive na equipe técnica. Aí você vai ter que destrinchar, nomear a equipe técnica desde o diretor de fotografia aos assistentes de fotografia um e dois, ao chefe de maquinária, o assistente de maquinária, de elétrica, o chefe de elétrica, o assistente, enfim, toda equipe técnica que eu vou definir daqui a pouco pra você qual é a amplitude de uma equipe técnica. Tudo vai depender do tamanho do filme, ou seja, de quanto é que você dispõe pra poder produzir esse filme, seja de curta, seja de média ou seja de longa-metragem.

Após esse levantamento de todos os dados do roteiro, o produtor executivo, de posse desse material, que é um material que vai ser usado pelo diretor de fotografia, ou ele vai decupar tudo de novo, o que normalmente ocorre, pra ver se realmente o produtor executivo fez uma boa decupagem ou se tá faltando algum dado de acréscimo olímpica, é o diretor de fotografia normalmente que indica todo material que ele vai usar no filme, então ele faz um levantamento total com a equipe dele, com seu assistente de fotografia. Normalmente é o diretor de fotografia que indica seus assistentes um e dois ou três e quatro, vai depender de quanto você tem pra investir no seu filme, né, e faz parte da equipe de fotografia também muitos outros profissionais como steadicam, como still, a equipe de making off, enfim, assim como também a direção de arte tem uma equipe extensa, uma equipe que envolve aí, além do diretor de arte que é responsável absolutamente por tudo, é ele que vai indicar o seu assistente de direção de arte que normalmente já trabalhou com ele em vários filmes, é ele que vai indicar uma figurinista, né, da sua confiança que vai entender o conceito que ele tem ali daquele filme.

Por sua vez, a figurinista tem a sua equipe, né, assistente de figurinos, tem a camareira, tem a costureira, dependendo se vai ter roupas que serão ajustadas ou roupas que serão feitas, né, dependendo do filme, e também é claro, a equipe de maquiagem faz parte da direção de arte, a equipe de cenografia, o cenógrafo, o cenotécnico também faz parte da direção de arte, assim como o contra regra. Então, a equipe completa de um filme, cada departamento tem uma equipe grande, mas vai depender do tamanho do filme ou se terão pessoas ali que vão acumular funções. Por exemplo, no caso de uma equipe de produção executiva, um produtor executivo normalmente tem um assistente de produção executiva que vai acompanhar ele até o final da prestação de contas de um filme. Ele também, se puder contratar, ele provavelmente terá um diretor de produção, que é aquela pessoa responsável em recolher as notas fiscais, em pagar a equipe, ou então, se o filme não cabe, o próprio produtor executivo acumula essa função de diretor de produção também, que é um diretor financeiro. Às vezes, uma produção executiva tem também uma secretária executiva, alguém pra fazer as cartas, pra enviar os ofícios, pra fazer as ligações, pra agendar reuniões, ou o próprio produtor executivo faz isso também, ele pode acumular também essa função dele mesmo agendar tudo isso.

Agora, tem uma outra função que realmente não pode deixar de ter um filme, que é o coordenador de produção. Os assistentes de produção de um filme que são coordenados pelo coordenador de produção e nessa equipe também tem equipe de produção de set, né, a equipe que vai ficar lá no set de filmagens responsável por tudo que acontece no set. Essa equipe também, além de ter materiais de primeiros socorros, a equipe de produção de set na verdade cuida também dos almoços, dos jantares, dos lanches, e tem ali dentro também dessa equipe a pessoa responsável pelo catering, pela alimentação e fazer o café da manhã, se a equipe chega muito cedo ao set de filmagens. É obrigação da sua produção oferecer o café da manhã, porque às vezes o técnico sai muito cedo de casa, quatro horas, cinco horas da manhã, então essas pessoas chegam e elas têm que ter um tempo pra tomar esse café da manhã. Assim como, no decorrer da filmagem, esse plano de filmagem que normalmente é feito pelo assistente de direção, ele vai atender também essa demanda de parada do almoço, ou se a filmagem

vai entrar noite adentro, ele também vai ser responsável por agendar nessa diária do filme esse momento também do jantar pra que a equipe realmente, ela seja muito bem servida nesse quesito porque realmente é um gasto de energia muito grande da equipe técnica, que o tempo todo tá se movimentando e tem que ter água e cafezinho e chá o tempo todo no set. Assim como café com açúcar, café sem açúcar, o produtor do set sempre procura saber o que é que a equipe técnica inteira come ou não come. É mais fácil você perguntar o que você não come do que o que você come, então você começa por aí.

Antes da equipe chegar na cidade e começar esse trabalho, você vai saber se ali tem algum vegetariano, se tem alguma pessoa vegana, alguma pessoa macrobiótica ou se a pessoa ela tem uma dieta restrita. Isso é muito importante você saber, porque às vezes ela é alérgica a algum produto alimentar, não é mesmo? Não pode comer nada que tenha

glúten. Então, isso é uma coisa que o produtor de set vai elaborar e vai deixar ali tudo arrumado no set pra que durante também as filmagens, se a pessoa tiver um intervalo e quiser tomar um cafezinho, um chá, um refrigerante, a água é fundamental gelada e temperatura natural, porque tem pessoas que não tomam água gelada, então ou água gaseificada se ela tem preferência por água aromatizada, enfim, tem toda uma logística de produção de set que a equipe do filme tem que se esforçar para atender a fim de que de se criar um ambiente agradável onde as pessoas se sintam muito bem atendidas, elas vão trabalhar com mais disposição, com mais energia, com uma satisfação maior, e isso vai fazer com que sua equipe trabalhe de forma harmoniosa naquele ambiente de set.

Bom, quando a gente fala do planejamento da produção, é função do produtor executivo harmonizar tudo isso. Então, o produtor executivo ele está sempre em contato com o diretor do filme, é um contato diário com o diretor de arte do filme, com o diretor de fotografia do filme. O diretor do filme ele também tem uma equipe. Que equipe é essa? Dependendo do tamanho do filme, o diretor do filme vai ter três, quatro assistentes. Mas qual é o objetivo? O objetivo é atender a demanda do diretor. Então, um assistente vai ficar por conta de ser uma ponte entre o diretor do filme e a produção executiva, um outro assistente será uma ponte do diretor do filme com o elenco, porque dependendo do tamanho do filme é desgastante para o diretor procurar cada ator ali no set ou no camarim pra explicar as coisas que ele pretende. Embora, claro, quando o ator está atuando no filme, é o diretor ali com seu assistente que repassa tudo pra ele ali no set mesmo, né, mas às vezes tem atores, por exemplo, que por mais que o diretor peça não é atendido. Então, o assistente do filme vai lá ter uma conversa com o ator do filme, né, insistindo pra que ele atenda o diretor porque ele não está fazendo a cena correta conforme o diretor quer.

E temos também um assistente do filme pra ser uma ponte entre o diretor do filme e o diretor de fotografia, e temos também um assistente de direção do filme que vai fazer uma ponte entre o diretor do filme e o diretor de arte do filme. É claro que esse quantitativo, essa quantidade de assistente de direção só cabe em filmes grandes, filmes aí dos seus três milhões acima, dependendo do tamanho do filme. Quando eu falo de tamanho do filme, eu estou dizendo dependendo do quanto você dispõe pra você poder

fazer esse filme, né. Em caso de curta-metragem, óbvio que não precisa de nada disso, às vezes não precisa nem de assistente dependendo desse roteiro que você vai filmar, então aí nós temos que usar o bom senso, não é mesmo?

Faz parte também da equipe de fotografia, temos também na equipe de fotografia do filme, eu já disse, né, o still, que é quem vai fotografar todo filme, não apenas o estilo do filme, mas ele também vai fazer o material de fotos de making off do filme, que é um registro importantíssimo até numa prestação de contas. É claro que também existe um diretor de making off com equipe ou não, que vai registrando todo set de filmagens, locações, faz inclusive entrevistas com atores. Às vezes o diretor gosta de fazer essa ponte de entrevistar enquanto o diretor de making off está fazendo aquele registro ali que depois vai para o site do filme também, né. Hoje em dia se usa muito também fazer um registro fotográfico dos bastidores do filme. Eu já ouvi até profissionais chamando de foto off em função do making off, que é feito com câmera, né, falando do processo normal.

Então, o produtor executivo ele pega o roteiro, destrincha esse roteiro, que é essa decupagem que eu falei pra vocês, de quantas sequências existe, de quantas locações, de quanto de elenco, de figuração existe ali naquela produção cinematográfica. A partir desse levantamento completo de dados, porque ele também, eu gosto, por exemplo, de fazer o levantamento de tudo, de quantos figurinos, de quantos cenários, né, de quantos carros, enfim, eu gosto de fazer um levantamento realmente ultra detalhado, mas o diretor de arte e o diretor de fotografia também irão fazer esse levantamento pra equipe dele, até por exemplo, no caso do diretor de arte, pra ele saber qual é o tamanho da equipe que ele vai ter que contratar pra poder fazer a direção de arte daquele filme. E o diretor de fotografia também, ele vai ter que fazer esse levantamento pra saber quantos técnicos que ele vai indicar pro filme, quanto de material de maquinária ele vai precisar, quantos de equipamentos de luz, porque ele vai ver ali as cenas externas, interiores, as cenas diurnas e as cenas noturnas, né, então ele vai fazer esse levantamento justamente pra poder saber e pedir ao produtor executivo o quantitativo de materiais que ele precisa indicar o local que o produtor executivo pode fazer a locação daqueles equipamentos que ele tá indicando, seja equipamentos de câmera mais acessórios, seja material de maquinária, de traveling, ou material de elétrica, os cabos de iluminação, refletores, enfim, é muito detalhado esse orçamento.

Como eu disse, de posse de todo esse levantamento, o produtor executivo ele vai fazer um orçamento geral que cabe ali naquele valor. Ocorre que no Brasil esse levantamento é feito antes pra se participar, pra que a pessoa, o produtor, a empresa, tá, porque são valores altos em casos de longa-metragem, e que é esse levantamento, esse orçamento, essa planilha financeira deve ser apresentada na inscrição do projeto junto com roteiro, com indicação de elenco, indicação de equipe técnica e com orçamento completo, pra que essa equipe, essa curadoria desse edital possa visualizar o que você pretende fazer, e através dessa análise eles vão saber se você é realmente competente, se você fez um orçamento, um projeto competente e viável pra que você possa ter direito a ganhar aquele determinado valor que você está solicitando, que você está pedindo, né, no caso de um milhão de reais, dois ou três milhões no caso de um filme profissional.

Quando se trata de um curta-metragem, eles também pedem isso mesmo se for um curta de trinta mil, de sessenta mil, oitenta mil, cento e cinquenta mil, eles querem saber se você de fato está apto a produzir, né, um projeto com verbas públicas, que é uma responsabilidade muito grande. Depois haverá aí uma prestação de contas, e é bom que nessa prestação de contas também o produtor executivo possa comprovar tudo que ele fez, né, não apenas através de trailer do filme ou do link do filme, mas através das matérias publicadas, tanto pela mídia impressa quanto por programas televisivos, enfim, mídias de rádio, onde você vai mandar os links dos programas de televisão, mídias de rádio, Instagram, porque às vezes você fez chamadas ao vivo ali, lives durante aquele processo, né, do fazer cinematográfico, até às vezes entrevistando os atores ou mostrando o que tá acontecendo ali, que isso aí faz parte da comprovação da atividade, eu fiz o filme, o filme tá em cartaz no cinema, aí você manda cartaz do filme também, tanto digitalizado quanto físico, dependendo desse tipo de prestação de contas pra você comprovar.

E na parte financeira, a sua comprovação vai vir através do extrato bancário da conta que você abriu exclusivamente, única e exclusivamente, pra esse projeto. O normal é que você pague as pessoas, que você faça esse projeto através de conciliação bancária, ou seja, nota no mesmo dia e pagamento no mesmo dia, com direito a comprovante, porque hoje a prestação de contas no Brasil ela está assim: insira aqui nesse link todo material comprobatório que você de fato fez o filme, insira aqui neste outro link todas as notas fiscais que você utilizou no seu filme, insira aqui neste link todos os comprovantes de pagamento do seu filme, insira aqui neste link todos os contratos realizados com equipe artística e técnica do seu filme.

Então são coisas que de fato um produtor executivo tem que ter suas pastinhas bem organizadas, suas planilhas Excel também muito bem feitas, separando equipe técnica, equipe artística, material de set, material de direção de arte, entendeu, material de direção de arte aí já se divide em vários segmentos, né, setores. Então, é importante que você também, produzindo bem, vá fazer uma ótima prestação de contas de tudo aquilo que você fez, porque são verbas públicas que têm que ser tratadas com muita responsabilidade mesmo, o dinheiro é para produzir o seu filme, o dinheiro não é pra você gastar com você, o dinheiro é pra você fazer aquela obra, é pra você contratar pessoas, não é o eu comigo como de fato eu já vi em algumas produções, a direção é minha, o roteiro é meu, eu fiz a direção de fotografia, eu sou o produtor executivo. Qual é o objetivo desses editais? Não é fomentar também o emprego, né, não é empregar profissionais, não é movimentar a mão de obra local, o comércio local? Então, o produtor executivo tem que ter essa consciência.

Mas hoje a lei não permite isso, o máximo é o acúmulo de duas funções. Quando eu falo de lei, eu estou falando de editais também, do fundo setorial, editais da Ancine, que são os editais federais, editais estaduais e municipais, Lei Rouanet, a gente tá falando de um modo geral. Não é bom, não é legal, não é produtivo, não é ético que seja o bloco do eu sozinho, porque cinema é um trabalho de equipe, as pessoas têm que ser contratadas, você tem que seguir o orçamento

apresentado tudo de acordo com tabelas de sindicatos, com a tabela de mercado, né. Enfim, é importante que você, como produtor executivo, se você quiser seguir essa carreira, que você tenha bastante ética com relação a isso. Primeiro porque você tá ali representando uma empresa, uma produtora, uma empresa de produção, e eu vou explicar a diferença. A produção do filme é sempre a empresa com seu CNPJ, é ela responsável direta por tudo que acontece no filme. O produtor executivo é aquele profissional contratado que vai viabilizar o filme, que vai trabalhar toda essa dinâmica pra que o filme de fato seja realizado naquele prazo estabelecido. Que prazo é esse? É o prazo que você vai ter os atores disponíveis, a equipe técnica disponível, então quanto mais rápido você filmar, dependendo do seu orçamento, mais você vai poder economizar a fim de pagar também os extras que surgirem durante essa filmagem. É importante isso.

Enquanto o assistente de direção ele faz esse plano de filmagem dia a dia, porque não é sempre que se consegue cumprir. Por isso que num plano de filmagem a gente deve deixar em aberto duas ou três sequências a serem filmadas devido a determinados fatores, por exemplo, se naquele dia, e isso aí é óbvio que o produtor executivo ele, tanto ele quanto o diretor e principalmente o assistente de direção, ele trabalha com a climatologia, né. Temos que saber como é que tá o clima naquela semana pra poder trabalhar essas cenas externas, então vamos fazer as cenas externas com o sol ou no máximo com um tempo nublado ou com poucas nuvens ou muitas nuvens, ou essa sequência determinada tem que ter chuva, né. Não conseguimos fazer a previsão do filme, deu que não ia chover, mas caiu pancadas de chuva que atrapalhou a sequência, essa sequência será refilmada amanhã.

Então, é no final de cada dia que o produtor executivo senta, sentar é uma maneira de falar, cê pode falar via online e tal, que o assistente de direção vai trabalhando esses planos de filmagem, né, ele vai dizendo a você: "Olha, Débora, aquela quantidade de cenas de ontem, infelizmente duas sequências ali não rolou, não rolou por causa disso, daquilo outro, choveu, não tava previsto, teve um acidente na pista, não tava previsto, e nós não podemos fazer essa cena nessa BR ou nessa rodovia, nós vamos ter que voltar lá." Então, começa todo um trabalho do produtor executivo, do assistente de direção com um produtor executivo pra fazer o encaixe daquelas cenas ali de acordo com a disponibilidade que você tem com aqueles atores que fazem parte do filme, porque tem ator que só tá disponível uma semana, outro 10 dias, outro 15 dias, outro 3 dias, é uma verdadeira dinâmica, né, pra poder encaixar todos e tudo ali dentro daquele plano de filmagem.

Então, todos os dias ao terminar o dia, baseado nesse novo plano de filmagem que foi feito pro dia seguinte, é que a gente tem um documento chamado ordem do dia, que normalmente quando cê tá filmando, vamos supor, dentro de um hotel, enfim, dependendo da circunstância, se a equipe também está toda ali, essa ordem do dia fixada em vários pontos ou mandada pra grupos no WhatsApp, é importante a equipe estar ali com a ordem do dia, porque há alterações. Às vezes a equipe tá pensando que no dia seguinte vai começar por uma sequência X e aquela sequência mudou pro fim do dia ou para o meio dia e a equipe precisa se adaptar ali muito rapidamente pra conseguir

realizar todo aquele cronograma de filmagens que foi estabelecido pelo produtor executivo junto com o diretor.

Bom, gente, quando a gente fala dessa decupagem do roteiro que o produtor executivo tem que fazer, assim como diretor de arte, o diretor de fotografia, o diretor do filme, obviamente, a gente tá falando de uma coisa chamada análise técnica. É essa análise técnica que você vai fazer do filme e que vai quantificar os quantitativos de tudo: quantas sequências, quantas cenas internas que serão gravadas em interiores, quantas cenas externas, quantas locações, né, quanto de elenco que você tem, quanto de figuração, quantos técnicos que serão necessários ser contratados, quantos tudo, quantas trocas de figurinos, enfim, é um detalhamento realmente ultra necessário, porque é a partir daí que você vai saber fazer esse orçamento.

Bom, mas você pode dizer, "mas eu ainda é um projeto, Débora, né, é um projeto que eu estou encabeçando sozinho e eu como diretor, como produtor executivo vou ter que fazer esse orçamento aqui baseado naquilo que eu imagino que vai ser necessário." Aí você tem que ter muito cuidado, porque esse é o primeiro orçamento que você apresenta. Num orçamento geral você pode até jogar valores para mais ou para menos, mas se é pedido um orçamento detalhado ou uma planilha analítica, aí é aquele tipo de planilha que é unidade versus quantidade. Então, aí é valores individuais diversos valores totais, aí de fato você vai ter que trabalhar esse tipo de orçamento, vai ter que ter uma conversa com aquele diretor de fotografia que você quer que faça depois a fotografia do seu filme, ele vai ter que ler esse roteiro e te dar uma ajuda pra você elaborar este orçamento analítico, assim como você também vai ter que conversar com esse diretor de arte que você pretende contratar, pra ele ler o roteiro e te dizer em linhas gerais pelo menos o quanto de tudo que ele vai precisar ali a fim de você fazer um orçamento assertivo, não tão distante daquela realidade que você vai filmar, ok.

Bom, todo filme produzido aqui em Goiás, no Brasil ou no exterior ele tem três fases. As fases de produção de um filme são a pré-produção, a produção e filmagem, a pós-produção, a finalização e a distribuição, ou se não tiver, né, essa parte de prestação de contas que eu já falei. O que que acontece na fase de pré-produção de um filme? Na fase de pré-produção de um filme que já teve o desenvolvimento de roteiro, o roteiro já existe, né, enfim, já foi totalmente orçado, você já ganhou esse edital, você já captou também essa verba pra você produzir um filme. Nessa fase de pré-produção é aquela fase que você vai atrás dos elementos principais pra depois você conseguir produzir e filmar, que é a parte aí da execução do filme.

Então, na pré-produção você vai formar a sua equipe técnica, você vai partir pra elaboração de contratos, você vai fazer a contratação dessa equipe, assim também como você vai atrás desse elenco ou vai fazer testes ou você já sabe quem é esse elenco que você quer, você vai acertar com esse elenco, com essa figuração pra que a equipe de direção de arte possa começar a trabalhar, porque através disso, dessa contratação desse elenco, o diretor vai te dizer se vai precisar, por exemplo, de um preparador de elenco ou não, ou se é ele mesmo com os atores que vai fazer esse trabalho de preparação do ator a fim de que ele possa atingir a emoção certa, o tom certo para o filme.

Na pré-produção você faz todo levantamento de orçamentos de locação de câmera, caso você não tenha, de acessórios de câmera, de maquinária, de elétrica, de tudo. Junto com a direção de arte você também vai fazer esse levantamento: aonde nós vamos alugar essas roupas de algum acervo? Nós não vamos alugar, nós vamos ganhar? Ganhamos o apoio de um acervo ou vamos complementar buscando um apoio cultural na loja X, na loja Y, para depois dar os créditos no filme de apoio cultural pra essa loja? Porque, veja bem gente, patrocínio é dinheiro, apoio cultural e essa é a diferença, é o produto que você recebe, seja alimentação de restaurante, de pizzarias, que é um apoio cultural que você recebe, ou lojas que vão ceder coisas, emprestar móveis pra você fazer a decoração do cenário ou objetos de decoração no caso de uma loja de decoração, a outra que vai ceder os tapetes do filme, enfim, é toda uma logística que você vai ter que desenvolver pra você ter apoio cultural.

Apoio cultural é como se fosse dinheiro, porque você teria que ter verba para comprar ou locar, mas esse apoio cultural vem em forma de produtos, vem em forma de hospedagens em hotéis, em forma de alimentação, em forma de passagens aéreas, às vezes através de uma agência especializada que vai te ceder uma determinada cota de passagens aéreas ou através da própria companhia aérea que se interessou pelo seu filme, e ela vai te ceder essas passagens aéreas. Então, a pré-produção é aquela fase fundamental de contratação, de fechamento de coisas, de definição de tudo, é quando a equipe começa a pegar no pesado pra definir tudo, porque quando você chega na fase da produção, todo mundo já tá contratado e todo mundo já está trabalhando.

O chefe de maquiagem e cabelo já tá comprando todo aquele material que ele vai precisar, que ele vai usar durante as filmagens, seja material de cabelo, seja material de maquiagem, se for o caso, ou você vai pagar a diária dele incluindo todo o material, é uma preferência que é ele que vai te dizer como é que vocês vão fazer se o contrato, ok. Na produção, então, tudo está a pleno vapor, a produção está aí trabalhando a mil por hora, porque imediatamente começa a execução do filme, que são as filmagens. E quando você consegue finalmente filmar absolutamente o longo do filme, chega aquela parte da pós-produção, onde você vai tá entregando, devolvendo equipamentos, objetos, materiais, e aonde o filme ele já entra aí na ilha de edição, né. Normalmente, hoje em dia, no próprio set às vezes já tem uma pré-corte ou não, dependendo se você tiver um

editor no set ou não, né, ou esse material é logado no set, à noite é descarregado na ilha de edição lá da sua produtora, ou no seu computador, no seu notebook. Depois que você já cumpriu essa etapa da produção e execução do filme, que o filme tá todo filmado, esse material vai para a ilha de edição e a gente começa a etapa que a gente chama de pós-produção. A pós-produção é pra tudo, tanto para a produção do filme que vai entregar equipamentos, devolver materiais, enfim, desmontar cenários, entregar locações, aquela coisa toda, esse filme vai entrar agora na pós-produção na ilha de edição. Então, vai começar a etapa que a gente chama de edição de imagens. O diretor do filme vai sentar com o seu editor e ele vai montar o filme de acordo com aquilo que ele quer. O compositor do filme ele apresenta a trilha sonora do filme. Como foi feita essa trilha sonora? Ele é músico e ele vai fazer a trilha sonora do filme, e

normalmente o músico que vai ser o compositor da trilha sonora do seu filme, é quando a montagem foi finalizada ou pré-finalizada ele já recebe esse material pra ele ir criando essa trilha sonora e o filme vai entrar na pós de som, onde esse som será trabalhado, a trilha sonora é entregue também e também a trilha incidental do filme vai ser colocada com todos aqueles barulhos, aquelas intervenções de ruídos que a gente chama de Foley do filme, né, né, pra essa equipe de som que vai fazer essa edição e mixagem do som, essa finalização de som, às vezes sob a supervisão, né, de um profissional de som, de um diretor de som.

Esse material todo é inserido, claro, nesse filme que é finalizado com tudo o que ele necessita. Após essa fase final de montagem, esse filme é entregue para o finalizador do filme, que vai trabalhar a colonização do filme, que vai trabalhar a inserção de créditos do filme, créditos iniciais, créditos finais, inserção de logomarca dos patrocinadores, dos apoiadores do filme, que é muito importante também, né, a questão de você ter apoiadores, porque isso vai fazer com que você também economize em muita coisa pra poder pagar melhor outras áreas dependendo desse ajuste de salários que você puder fazer ou não aí dentro dessa planilha com a devida autorização aí dos órgãos, né, enfim, que você ganhou esse edital, isso é importante. Então, nessa colonização e depois dessa inserção de créditos finais pra que você possa depois, de posse desse produto finalizado e acabado, quer seja na questão de imagens, quer seja na questão de som, o filme é totalmente finalizado pra ser entregue aí pra um futuro distribuidor, né.

No Brasil a questão de distribuição só funciona pra filmes de longa-metragem, quer seja de ficção, de documentário ou de animação, ok. Normalmente as distribuidoras elas gostam de entrar no filme desde o momento que o roteiro tá sendo finalizado, elas gostam de primeiro ler a história, conhecer o roteiro, indicar atores, mas se não foi o seu caso, você pode perfeitamente depois que seu filme ser finalizado você apresentar para alguma distribuidora a fim de ver o interesse dela em fazer a distribuição do seu filme no Brasil. Aí a distribuidora normalmente ela precisa de verbas, que é o que chama de P&A, o planejamento de marketing, né, porque a distribuidora é que vai fazer essa ponte do filme com a rede exibidora brasileira, que normalmente fica em shoppings. Hoje tá muito difícil você encontrar um cinema de rua, digamos assim, a maioria estão em complexo, seja complexo culturais, centro culturais, centro de artes ou shopping center mesmo, né, e a partir daí você negocia essa distribuição pelo Brasil. Uma distribuidora normalmente cobra pra fazer distribuição de um filme aí entre vinte, vinte e cinco, trinta por cento. A rede exibidora idem, e o produtor na verdade normalmente ele vai ficar aí com no máximo quarenta por cento do filme. É isso que eu tenho visto na prática, mas tudo depende da distribuidora e da rede exibidora que essa distribuidora vai fechar.

Bom, eu estou falando aqui dessa cadeia de exibição cinematográfica. É claro que se o seu curta-metragem for um curta cultural ou até mesmo um longa cultural, quer seja de ficção, documentário ou animação, ele vai ter uma distribuição gratuita, não haverá comercialização no seu produto. Por exemplo, a Lei Rouanet que rege no Brasil é o cinema cultural ou editais municipais, estaduais de curta-metragem, porque na realidade o que que acontece? O curta-metragem, a maior janela de exibição de curta-metragem no Brasil é realmente os festivais de cinema ou algum portal na Internet,

algum canal televisivo como Canal Brasil, enfim, que se interessa por essas exibições. Hoje em dia há vários portais de exibição e há muitos festivais onde você pode exibir o seu curta-metragem, caso ele seja selecionado pra alguma amostra competitiva ou pra alguma amostra sem ser competitiva, uma amostra de exibição de curtas-metragem que seja tipo uma amostra Centro-Oeste, uma amostra Goiás, né, ou uma amostra regional, enfim, uma amostra nacional, aí realmente varia dependendo do tipo de festival que você vai escolher para escrever o seu filme e caso você seja selecionado também.

Bom, gente, uma coisa super importante e necessária, porque muitas das vezes o edital te pede o comprovante de registro do roteiro que é feito na Biblioteca Nacional. Então, no caso do registro de roteiro hoje é possível você fazer online, tá, mas geralmente se pede o roteiro físico, tá, com as páginas enumeradas e rubricadas por você e com a capa com o título do filme, o seu nome civil completo e não o nome artístico, com todos os seus dados aqui de RG, CPF, a cidade, e baseado nisso você vai registrar o seu roteiro, seja de curta, média ou longa-metragem, seja roteiro de ficção, de animação ou mesmo de documentário, a estrutura do documentário. No caso de ser um produto cultural com distribuição gratuita, aí você vai procurar pontos de cultura, centros culturais, a própria Secretaria Municipal de Cultura do município, do estado, enfim, todas as oportunidades e possibilidades pra que você possa despachar esse seu filme, pra que ele possa ser visto, assistido pela maior quantidade de pessoas possível. Normalmente, hoje em dia o foco é a internet, mas esses links cê tem que enviar também pra redes municipais, estaduais de ensino, enfim, todos os meios que você dispõe pra poder fazer essa distribuição gratuita, né, do filme, bibliotecas, Museu de Imagem e do Som, cinematecas. Aí você vai fazer uma pesquisa pra poder enviar esse seu filme, ok.

Para se produzir um filme é necessário verbas. Essas verbas ou será uma verba própria sua, dependendo daquilo que você quer fazer, às vezes é um gostinho de um minuto, de sete minutos, ou de cinco, de 10, enfim, ou você vai participar de um edital pra ver essa possibilidade de você ganhar aí seus 30, 60.000, 80, 150, 250, 300, tem curta até de quinhentos mil reais. Você vai participar com o seu roteiro de editais municipais, estaduais ou federais, né, que seria aí no caso pela Lei Rouanet, né, que rege o cinema cultural, a arte cultural no país também. No caso de você quiser buscar um patrocinador direto, não tenho tempo pra procurar pra escrever em editais, por exemplo, né, se você não quiser escrever editais ou se você tiver escrito editais e não tiver ganhado nada, ou se você quiser complementar, aí você vai buscar esse patrocinador direto que normalmente são valores bem menores porque é o único retorno que você vai dar pra ele é no seu filme. Ele não vai ter um abatimento, então são valores aí que creio eu, pra um curta-metragem, não poderá ultrapassar aí trinta, seus cinquenta, sessenta mil reais. Tudo vai depender do objetivo desse patrocinador no seu filme. Você vai fazer uma merchandising pra ele numa cena no filme, vai filmar a sequência na loja dele, no espaço dele, ou o produto dele será usado em cena, né. Tudo vai depender. Você pode fechar, sim, um patrocínio direto, fazer um marketing direto com esse filme. Melhor, você vai fazer, dependendo do que você quiser e do seu patrocinador, você vai fazer um marketing direto com o patrocinador, o produto dele vai aparecer em cena, os atores vão usar esse produto em cena, e aí você vai fazer esse merchandising. Esse aí é o patrocínio direto para o seu filme, caso você só tenha esse recurso de um marketing

direto. Esse patrocinador tem que se interessar pelo seu filme, tem que topa a ideia de fazer parte aí da sua produção, ok. Esse aí é o patrocínio direto.

Agora tem também aquele marketing direto que é o apoio cultural, né. A pessoa, ou você também vai gravar alguma cena no espaço dele e ele vai pagar toda a parte de alimentação do filme ou dos figurinos ou do cenário do filme ou vai bancar o cachê dos atores, porque é uma complementação. Aí já é com você essa questão de definir se vai ter só realmente o patrocínio do edital e você vai finalizar essa produção com apoios culturais diversos ou não, ou se você também vai querer vários apoios culturais de materiais ou até uma coprodução de uma produtora que vai te ceder o equipamento pra filmar ou a ilha de edição pra finalizar. Tudo vai depender daquilo que você realmente está buscando pra poder conseguir realizar o seu filme, ok.

Bom, gente, essa fase

de comercialização vem após a exibição comercial do filme, aí a distribuidora vai comercializar o seu filme com um canal fechado, que são esses canais de streaming, pra depois partir pra essa comercialização dos canais abertos. Importante você ficar ligado em uma coisa: se for possível, dependendo do prazo do edital, o seu filme depois de finalizado entrar em algum festival de cinema. Isso aí é muito bacana. Se ele puder fazer um circuito em bons festivais brasileiros que dão bastante projeção na mídia, isso seria muito importante até pra você conseguir uma distribuição bacana no mercado, principalmente se o filme que você produziu ganhar algum prêmio importante ou de melhor filme, melhor roteiro, melhor ator, esse tipo de coisa. É muito importante você procurar fazer esse circuito de festivais. Normalmente os filmes não comerciais conseguem fazer esse circuito de uma maneira mais tranquila, porque os filmes que vão pra distribuição dependem dos prazos dado pela distribuidora e também pelo edital que você está, onde na maioria das vezes você tem que fechar primeiro essa exibição pra poder prestar contas dizendo como foi a trajetória do seu filme nas redes exibidoras brasileiras.

Bom, gente, aprender a produzir filmes é uma coisa que a gente só aprende na prática. Você vai ter que partir pra uma produção, seja ela de curta, média ou longa-metragem, ou uma curtinha de um minuto, cinco minutos, sete, 10, 15, você vai ter que aprender na prática. Mas é importante que você tenha uma metodologia, que você faça as coisas passo a passo, que você aja de uma maneira organizada pra que a produção deslanche, pra que a coisa aconteça de fato. Se você não fizer de maneira organizada, você não vai conseguir cumprir as etapas, você não vai atingir as metas, e isso vai te deixar numa situação bastante desconfortável, porque pra ser um bom produtor de cinema você tem que atingir objetivos a que se propõe, ok. Então, o importante é você construir esse seu caminho de produção de maneira organizada, dentro dos prazos, dentro das metas a ser atingidas, de modo também que você não gaste a verba, não conclua o filme ou perca atores nesse fazer cinematográfico dentro do cronograma de filmagens. Então, esse é um tipo de coisa que você não pode deixar acontecer sob nenhuma hipótese.

Então, o conselho que eu dou é comece trabalhando com produtores executivos pra você aprender, comece fazendo uma assistência de produção executiva ou assistência

de produção pra você conhecer a dinâmica de produção de um filme e você ir aprendendo esse fazer cinematográfico. Veja bem, tem muito material disponível na Internet, no YouTube, pesquise, faça cursos de produção executiva, tem vários cursos aí oferecidos na Internet, de graça ou pagos, por academias de cinema, por espaços, por produtoras de cinema. Então, o importante é você entrar, tá, nem que seja através de um curso. Depois que você entrou, você vai deslanchando participando de produções cinematográficas de curta, de médias, de longa e aí você vai se familiarizando com o fazer cinematográfico, com essa área de produção executiva, que de fato é complexa, mas não é nenhum bicho de sete cabeças que você não possa vir a ser um grande produtor executivo, ok. Me despeço aqui, desejando a você sucesso nessa nova carreira de produção executiva.